

Cristovam quer uma campanha cordial

Sebastião Pedra

Cristovam Buarque quer manter a cordialidade da campanha para o GDF. Depois de enviar no sábado passado um telegrama felicitando Valmir Campelo por seu aniversário, o petista relembrou o comportamento dos candidatos no primeiro turno. "A relação sempre foi muito boa fora da disputa", comentou. Cristovam visitou ontem a Feira da Torre de Tevê.

O telegrama a Valmir não foi considerado por Cristovam Buarque como um ato isolado nessa campanha e nem uma "mensagem" para se evitar confrontos no segundo turno. "Teria feito a mesma coisa no primeiro turno", comentou o candidato da Frente Brasília Popular. Mesmo assim, Cristovam fez questão de afirmar que, se depender dele, o nível da campanha permanecerá elevado até 15 de novembro.

"Mas se formos atacados não deixaremos de responder", advertiu o petista. Evitar o "bate-boca" é uma estratégia montada pela Frente. O ex-reitor da UnB acredita que será possível vencer essas eleições divulgando apenas suas propostas e provando que muita coisa está errada no DF. "Vamos mostrar à população que temos as melhores propostas, equipe e muita competência para administrar", acrescentou.

Visita — O candidato petista fez uma rápida visita ontem pela manhã à Feira de Artesanato da Torre de Tevê. Cerca- do por poucos militantes e muitos asses- sores, Cristovam conversou com feirantes, ouviu reivindicações, ganhou presentes, tocou berimbau e até soltou pipa. Um artesão presenteou o petista com uma imagem de Nossa Senhora Aparecida. "Vou colocá-la no meu ga- binete no Palácio do Buriti", prometeu.



O candidato petista foi à Feira da Torre e lá comentou que não usará o estilo bateu-levou, preferindo apresentar propostas